



**ASSISTÊNCIA SOCIAL – CENTRO DIA
RELATÓRIO DE ATIVIDADES
ANO DE 2017 – CRISTAIS PAULISTA**

I. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petrágliã - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Viviane Cristina da Silva Vaz

II. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Centro Dia para Pessoa com Deficiência.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petragliã – Franca-SP,

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 01 usuário oriundo de Cristais Paulista.

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III. INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h30 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h/ Integral: das 07h30 às 17:30h

Total de Atendidos no ano: 01 (um) usuários do município de Cristais Paulista.

IV. ATIVIDADES REALIZADAS

De acordo com o Plano de Trabalho apresentado para o ano de 2017, a entidade desenvolveu o Serviços de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência realizados na modalidade de Centro dia para pessoa com deficiência.

O trabalho desenvolvido na modalidade de Centro dia foi norteado pela legislação que dá diretriz para as ações na política de assistência social, como Lei Orgânica da Assistência Social, Política Nacional de Assistência Social, NOB-SUAS, Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, entre outras.

As atividades realizadas atenderam aos objetivos do serviço previstos no Plano de Trabalho.

Os responsáveis direto pela execução das atividades junto aos usuários foram os educadores sociais (profissionais de nível superior), que ficaram responsáveis pelo planejamento das atividades semestral, registro diário de frequência, notificação das faltas recorrentes, registro de intercorrências, avaliação individual. Os instrumentais utilizados foram elaborados de forma coletiva como instrumento de registro sistemático, de monitoramento e avaliação das atividades realizadas, percebemos uma melhora significativa na execução das atividades e na uniformidade dos mecanismos de avaliação e de acompanhamento individual do usuário. A cada semestre são elaboradas as atividades mensais com os objetivos e avaliação, também são elaborados os projetos temáticos do semestre, nesses projetos são contempladas as sugestões dos usuários.

Os cuidadores foram responsáveis pelo apoio e auxílio na execução das atividades, considerando que alguns possuem muitas limitações físicas, e também apoiam as atividades de higiene pessoal (banho, cuidados odontológicos, alimentação, remoção da cadeira para as poltronas, apoio no trajeto até o transporte (van ou ônibus).

Todos os grupos receberam o apoio e orientação da equipe técnica, composta pelo assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional e o coordenador do serviço. A coordenação acompanhou a execução das atividades e deu apoio à equipe técnica, aos educadores sociais e monitores no âmbito de suas áreas de atuação, bem como aos profissionais indiretos que dão suporte para o funcionamento do serviço.

4.1 Detalhamento das atividades realizadas:

O serviço trabalhou na promoção da Habilitação e Reabilitação da pessoa com deficiência e sua inclusão na vida comunitária, através do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com

Deficiência e suas Famílias, bem como na Defesa e Garantia de Direitos dos usuários do serviço, com foco na acolhida, convivência familiar e comunitária e promoção da autonomia, visando a qualidade de vida e inclusão social dos atendidos.

No decorrer do ano foi desenvolvido o trabalho de **promoção da autonomia e independência da pessoa com deficiência**, com o treino de habilidades relacionadas a alimentação (pegar o alimento, levá-lo a boca, manejar talheres, escolher o alimento, servir-se, cortar, beber líquidos, limpar o rosto e as mãos) e higiene pessoal.

Em todas as atividades sempre são reforçadas práticas que estimulem a autonomia dos usuários, procuramos desenvolver atividades que visem a manutenção das condições motoras dos atendidos, considerando que muitos possuem limitações físicas, e as atividades que estimulam essa capacidade, foram atividades manuais, auxílio na organização e limpeza da sala e dos materiais.

Principais atividades realizadas:

Trabalhos manuais: essas atividades foram direcionadas na confecção de materiais recicláveis nas datas comemorativas: folclore, família (dia dos pais), semana da pátria, estações do ano (primavera), outubro rosa, novembro azul, natal. Esses momentos são utilizados visando a aproximação e convivência do grupo, manutenção das habilidades motoras, estímulo a criatividade, responsabilidade, organização do espaço.

Alimentação saudável: esse trabalho foi desenvolvido ao longo do ano, visando reforçar os benefícios de uma alimentação saudável, da ingestão adequada de água, de forma lúdica foi apresentado aos grupos as doenças causadas pela má alimentação.

No atendimento e orientação sociofamiliar foi dada continuidade ao acompanhamento das famílias já atendidas e acolhido os casos novos com a realização do plano de atendimento familiar. Foi um momento de participação, pois pensou-se na individualidade do usuário, acolheu as expectativas da família, bem como suas demandas, contribuindo no planejamento das atividades.

Realizou-se, 4 (quatro) Grupos Psicossociais, foram momentos de informação, acolhimento e interação com as famílias. Nestes grupos foi trabalhado em relação aos cuidados com a saúde bucal, as dentistas da entidade foram convidadas para orientar e esclarecer as dúvidas apresentadas pelas famílias. São encontros onde as famílias são acolhidas em suas demandas, em que os profissionais buscam identificar os assuntos de interesse das mesmas. A última reunião foi de confraternização entre famílias, usuários e equipe técnica.



Como resultados, foi observado maior vínculo entre equipe técnica e famílias, estabelecendo uma relação de confiança, que possibilita maior acesso aos serviços, bem como aos direitos sociais, pois as famílias procuram mais a equipe em suas dificuldades.

A promoção de apoio às famílias na tarefa de cuidar: a inserção da pessoa com deficiência no atendimento do Centro dia contribuiu para diminuir a sobrecarga da família, decorrentes de cuidados permanentes e prolongados. Além da oferta do atendimento à pessoa com deficiência, o trabalho da psicóloga e a da assistente social do serviço, através das orientações, atendimento individual, visitas familiares, entre outros, também foi importante o acompanhamento familiar.

Estes atendimentos são de extrema importância, considerando que muitos usuários são adultos e os pais estão em processo de envelhecimento. A falta de apoio nos mostra que situações de vulnerabilidade da pessoa com deficiência podem se agravar, levando os mesmos a uma situação de negligência involuntária. Destacamos que o serviço buscou de forma sistemática aproximar as famílias das rotinas, dos trabalhos executados, para que a mesma estabeleça vínculos afetivos com os usuários, bem como com o serviço, e que os cuidados necessários, sejam re/estabelecidos como rotina na vida da pessoa com deficiência.

Acesso a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, bem como das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos. Estas ofertas consistiu na realização de orientações e encaminhamentos para a rede de serviços, orientação e encaminhamento para o Benefício de Prestação Continuada (BPC), preenchimento dos formulários para Concessão de Passe Livre Interestadual, organização e encaminhamento para acesso a órtese/próteses e meios auxiliares, agendamento de consultas na rede, orientação quanto ao processo de revisão do benefício de prestação continuada, orientação e relação a concessão do kit digital, apoio na solicitação de laudos médicos e contato e encaminhamento para a rede de proteção social como, Ministério Público, entre outros atendimentos relacionados ao universo da pessoa com deficiência.

Principais resultados obtidos:

Percepção das famílias do desenvolvimento dos usuários. Nos grupos percebe-se interação dos mesmos um com o outro, e a aquisição de novas habilidades no decorrer das atividades;

Aperfeiçoamento nos mecanismos de planejamento, registro, avaliação e monitoramento das atividades;

Plano de Atendimento Individual e Familiar compartilhado com toda equipe;

A parceria com a FEAC através do projeto "Pitando a vida" permitiu a vivência com as várias possibilidades da arte, como:

Oficinas de artes do projeto "É primavera" – onde foi promovido um desfile na praça central da entidade, envolvendo todos os coletivos dos serviços sociassistenciais, com alas alusivas à estação, promovendo a convivência, descontração e entretenimento dos usuários;

Realização de atividade externa no Clube Castelinho e participação no Cine-Acif.

Encerramento do ano com amostra cultural, com a participação das famílias, onde puderam prestigiar as atividades realizadas pelos usuários, momento de interação entre atendidos, equipe e famílias.

DADOS QUANTITATIVOS	
Encaminhamentos realizados: Secretaria de Saúde, Ministério Público, Defensoria Pública, Centro Jurídico Social, Assistência Judiciária da Faculdade de Direito de Franca, CRAS e CREAS; Delegacia de Defesa da Mulher, IML, Conselho Tutelar, INSS, Unidade Básica de Saúde, NGA 16, CER – APAE, Ambulatório DST/AIDS, Passe Livre Interestadual, Farmácia de Alto Custo, entre outros.	40
Visitas domiciliares e hospitalares:	70
Orientações e contatos telefônicos	650
Atendimentos Individuais e familiares	320
Reuniões de equipe - Serviço Social	1
Reuniões com as famílias	04
Grupo psicossocial	04
BENEFÍCIOS EVENTUAIS	
Doação de cesta básica ¹	42 unid.
Doação de cobertores	15

A entidade recebeu do Ministério Público do Trabalho a doação de 100 cestas básicas e 100 cobertores para doar as famílias com maior vulnerabilidade social. Esta doação contribuiu significativamente no apoio a alimentação das famílias, bem como os cobertores possibilitaram agasalhar por ocasião de um inverno rigoroso.

4.2 Participação das famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades.

A participação da família acontece desde a chegada da mesma na instituição, a partir da elaboração do Plano de Atendimento Familiar, quando a instituição é apresentada na totalidade dos serviços e atividades ofertadas, quando são definidos a periodicidade de atendimento, quando são discutidas as propostas de intervenção, todas essas informações são utilizadas pela coordenação e equipe no planejamento do trabalho. Nas reuniões semestrais são apresentadas as famílias o resultado do trabalho planejado e no final do ano o serviço é avaliado pelas famílias e também pelos usuários (os que apresentam maiores dificuldades de comunicação e expressão a avaliação é intermediada pela psicóloga e pela terapeuta ocupacional, e os usuários que possuem comprometimento severo as educadoras através da percepção diária mediam a avaliação).

4.3 Equipe técnica envolvida no serviço.

O atendimento da pessoa com deficiência exige equipe técnica especializada, que tenha estratégias no trabalho realizado no Centro dia, para que o serviço não se restrinja a ofertar cuidados pessoais, assim o educador social de nível superior é essencial na composição da equipe de trabalho.

O serviço ofertado contou com o educador social de nível superior, cuidador e auxiliar, bem como a equipe técnica prevista para os serviços socioassistenciais (assistente social, terapeuta ocupacional e psicólogo), além dos profissionais de apoio.

4.4 Avaliação do serviço desenvolvido

De acordo com o proposto, o monitoramento foi realizado no decorrer do ano, e a avaliação com famílias e usuários realizadas no final do exercício entre os meses de novembro e dezembro.

Como aspecto positivo citamos a instalação de filtros/bebedouros maiores nos blocos, facilitando o acesso ados usuários com dificuldade de locomoção.

Com relação a pesquisa de satisfação junto as famílias, 100% das famílias que participaram da avaliação manifestaram-se satisfeitas com o espaço físico e alimentação, uma sugere que as salas de atendimento deveriam ser maiores. Referente as atividades desenvolvidas, 66% tem conhecimento do que é realizado, já 24% não conhece todas as atividades desenvolvidas, isso é um indicador para propor melhoria para 2018. Na avaliação da equipe técnica o conceito de ótimo e bom foi de 100% das

entrevistadas, bem como para o transporte. Uma família manifesta o desejo de que o atendimento seja em período integral. Esta solicitação será avaliada pela coordenação e equipe.

Na pesquisa junto aos usuários, 80,68% avaliaram como ótimo e bom o espaço físico, porém sem sugestões de melhorias. A identificação das principais demandas será uma proposta para os próximos anos. Com relação a alimentação, mais de 96% avaliaram com o conceito ótimo e bom, recebemos sugestão para servir algo para beber com o almoço, ter mais sobremesas. As sugestões serão discutidas com a nutricionista da entidade. Referente a equipe técnica e coordenação, mais de 96% dos usuários se mostraram satisfeitos com os profissionais.

As atividades que mais gostaram, foram as atividades externas, com destaque para a atividade no Clube do Castelinho. Com relação a sugestões para o próximo ano, os usuários manifestaram o desejo de que seja realizado mais atividades externas, a segunda maior demanda foi por aula de música, as demais foram pontuais. Dois usuários desejam conhecer a casa dos colegas do grupo, outro manifestou o desejo de conhecer a praia, outro quer conhecer a Câmara Municipal, entre outras manifestações, que serão avaliadas sua implementação.

O processo de avaliação junto a famílias e usuários proporcionou reflexão sobre o serviço ofertado e será um indicador de melhorias. Para o próximo ano faremos avaliação sistematizada junto a equipe de profissionais, pois estão envolvidos diretamente nos serviços, suas contribuições são importantes.

V. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO

O acompanhamento foi realizado pelo CREAS do município de Franca, a aproximação com este equipamento público permitiu discutir as fragilidades e potencialidades do fluxo, os avanços e desafios do serviço e principalmente dos fatores que dificultam o trabalho, como a demanda para transporte adaptado, serviços auxiliares, falta de acessibilidade nos espaços públicos, ausência de serviços de saúde para usuários com comorbidade na saúde mental e a baixa rotatividade dos usuários no serviço.

Estamos recebendo com frequência demandas judiciais para inserção no serviço, já estamos com a capacidade máxima instalada, para o próximo ano, um dos desafios é poder atender toda a demanda.




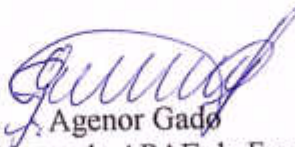
Ressaltamos a importância do acompanhamento e monitoramento dos serviços realizados pela rede socioassistencial, esta ação contribui na qualificação das ofertas e na garantia de direitos dos usuários dos serviços.

Concluimos que o serviço ofertado na modalidade de Centro dia atendeu o planejado para o ano, no que tocante aos objetivos do serviço previsto no Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, bem como a meta pactuada com o município de Cristais Paulista.

Franca, 29 de janeiro de 2018.


Viviane Cristina da Silva Vaz
CRESS n° 28449
Coordenadora - Centro Dia


Ernestina M. Assunção Cintra
CRESS n° 22862
Assistente Social - Gestora Convênios


Agenor Gado
Presidente da APAE de Franca
Gestão 2017 - 2019